

Ata N.º 1/2015

---Pelas 15 horas, do dia 21 de fevereiro de 2015, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal, contando com as seguintes presenças: Jorge Manuel Martins de Jesus, Isabel Maria Dias Martins, António da Rosa Marques, Maria Hermínia da Conceição Louro, Helena Sofia Domingos Tapadas, João da Silva Rufino, João Manuel Duarte Brites, José Júlio Delgado Cabeça, José Manuel Praia Neves, Júlio Manuel E. Churro Catarino, Carlos Chambel Lopes, Manuel Medeiros Morais Silva, Martina Marcelino Jesus, Rui Manuel Fernandes Vieira, Paulo Jorge Serra dos Santos e Paulo Manuel Alfaiate Pires.-----

Estiveram ausentes os deputados municipais João Valério e Fábio Gomes, tendo requerido antecipadamente a sua substituição.-----

Foram substituídos respetivamente por António José Estevinha e Pedro Areias. -----

Regista-se também a ausência do senhor deputado municipal, Carlos Manuel Godinho G. Arês. -----

Compareceu o senhor Presidente da Câmara, José Fernando da Silva Pio e assistiram os senhores vereadores António Severino, Jorge Santos e Saul Pereira.-----

--- Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram o **ponto três da Ordem de Trabalhos**. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Jorge Manuel Martins de Jesus, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão. ---
Agradeceu ao senhor Presidente da Câmara a oportunidade que proporcionou a todos os membros de conhecerem melhor a realidade do

concelho e as obras que decorrem ou decorreram recentemente, para melhoria das condições de vida no concelho, na concretização do Programa Complementar a esta sessão. Agradeceu também a presença das senhoras representantes da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gavião, Prof. Paula Pessoa e Dr.^a Marta Marques. -----

Constatando-se a ausência do Primeiro Secretário da Assembleia, o senhor Presidente da Mesa apresentou proposta para que o deputado municipal Júlio Catarino o substituísse. Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida, o senhor Presidente colocou a votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. -----

Colocada a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos deputados municipais António Marques e Helena Tapadas, por não terem estado presentes na sessão anterior. -----

No período **Antes da Ordem do Dia**, o senhor Presidente apresentou os assuntos que selecionou das atas das reuniões do executivo municipal realizadas nos meses de dezembro de 2014 e Janeiro de 2015. -----

Na ata da reunião extraordinária realizada no dia **30 de dezembro de 2014**, salientou a aprovação da cessão do protocolo estabelecido com a Fundação INATEL, relativo à Pousada do Alamal. Solicitou ao senhor Presidente da Câmara que prestasse mais informações sobre este assunto. -----

Na ata de **7 de janeiro de 2015** destacou as intervenções relativas à temática da saúde, à colocação de médicos no Centro de Saúde de Gavião e à referenciação hospitalar dos utentes. Lembrou que esta matéria já motivava preocupação no mandato anterior e no presente mandato já foi abordada em diversas sessões da Assembleia Municipal. Trata-se de um assunto que afeta, todos os dias, utentes do nosso concelho. Também solicitou mais informações sobre este assunto. -----

Salientou ainda o apoio concedido ao CCD da Banda Juvenil do Município de Gavião, para participar no Festival Internacional de Música, na Hungria. Trata-se de um apoio fundamental que proporciona aos jovens do concelho, importantes momentos de convívio e confraternização cultural. -----

O senhor Presidente da Assembleia lembrou que o senhor Presidente da Câmara, na sessão anterior, acolheu a sugestão de solicitar nova avaliação à Ponte de Belver e questionou se houve evolução nesse processo. -----

De seguida, o senhor Presidente da Assembleia deu oportunidade aos deputados municipais para colocarem questões. Não havendo questões, deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----

O senhor Presidente da Câmara começou por cumprimentar todos os presentes. Informou que, tendo-se constatado que a melhor solução era rescindir o Acordo existente com a Fundação INATEL, em relação à **Pousada do Alamal**, restava solucionar a questão do recheio. A Fundação pedia um valor muito alto, mas a Câmara Municipal pediu a reavaliação e solicitou que considerassem o usufruto das instalações, durante tantos anos, sem custos. O pedido foi acolhido e foi oferecido todo o recheio que passou para a posse do Município de Gavião. Brevemente a Câmara iniciará o procedimento para concessionar a Pousada. Já houve diversos interessados a questionar os serviços municipais, sobre este assunto. -----

Quanto à **questão da saúde**, o senhor Presidente da Câmara afirmou que esta deve ser uma preocupação de todos. Lembrou que o atendimento nas extensões de saúde é muito prejudicado com a falta de médicos. Informou que neste momento há 3 médicos ao serviço. Não é o ideal, mas é o possível. Reconheceu que o pessoal médico, de enfermagem e o pessoal auxiliar do nosso Centro de Saúde faz um grande esforço para prestar assistência a todos os que dela necessitam. Quanto à referência hospitalar, mantém-se o impasse. Referiu que se

Yuu/
P.

sente como “uma bola de ping-pong”, entre a Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, a Administração Regional de Saúde do Alentejo, o Centro Hospitalar do Médio Tejo, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Lamenta que do Gabinete do Ministro da Saúde também não haja resposta aos vários emails enviados. E afirmou que não pode aceitar que a Saúde esteja a ser jogada politicamente. Lembrou que o concelho de Vila de Rei tem a possibilidade de escolher o encaminhamento para os hospitais de Abrantes ou Castelo Branco e ao concelho de Gavião não querem dar idêntica possibilidade. O processo arrasta-se há mais de dois anos. Talvez a resolução ocorra próximo do período eleitoral. -----

Referindo-se ao apoio à Banda Juvenil, lembrou que é uma tradição do executivo municipal apoiar os grupos culturais do concelho. Estamos atentos à qualidade dos grupos e ficamos orgulhosos com a sua prestação. Felizmente o Município continua a ter possibilidade de dar este apoio. -----

Quanto à **Ponte de Belver**, informou que logo no início do mandato ocorreu reunião com as Estradas de Portugal e foi afirmado que havendo quatro obras muito próximas, teriam de ser agendadas de modo a não prejudicar a travessia do Tejo. A obra foi adjudicada a uma empresa espanhola. Referiu que foi publicada notícia no jornal “Correio da Manhã” sobre esta obra. Solicitou informação às Estradas de Portugal sobre o ponto de situação e referiram que a Ponte de Belver não é uma obra prioritária, porque não oferece problemas de segurança. O nível de segurança foi classificado como nível 3. Esta semana foi novamente pedido ponto de situação, bem como o estado de segurança da Ponte, pedindo nova avaliação. Insistimos na importância desta obra e esperamos que não seja necessário acontecer alguma tragédia, para perceberem a importância desta obra. Foi pedida nova reunião à Direção de Estradas. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal sublinhou a importância da questão da Saúde, que é motivo de preocupação para todos os municípios. Manifestou a total disponibilidade da Assembleia Municipal para apoiar a Câmara Municipal na reivindicação da prestação de serviços de saúde, que merecemos. -----

A deputada municipal Helena Tapadas questionou se a Câmara Municipal de Gavião já adotou todos os procedimentos que tomou Vila de Rei. Se tomou todos os procedimentos legais necessários. Ou haverá necessidade de fazer mais alguma coisa. -----

O senhor Presidente da Câmara afirmou que pensa que já se fez tudo o que era possível. Foram enviados ofícios ao Ministro da Saúde, Secretário de Estado da Saúde e Secretário de Estado da Administração Local. A deputada Sandra Cardoso interpelou o senhor Ministro e o deputado Cristóvão Crespo também já reuniu com a ULSNA. Foi pedida audiência ao senhor Ministro e Secretário de Estado da Saúde. Tem conhecimento que o senhor Ministro da Saúde concorda com alteração pedida. Não sabe mais o que pode ser feito. Ele próprio já foi prejudicado, a nível familiar, com esta situação que prejudica dramaticamente os nossos municípios. -----

PONTO UM = Informação sobre a atividade do Município e a situação financeira do mesmo (alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

O senhor primeiro-secretário, em substituição leu o Relatório de Atividades, entregue pelo senhor Presidente da Câmara. -----

De seguida, o senhor Presidente da Câmara apresentou o Resumo Diário de Tesouraria relativo ao dia 20 de fevereiro de 2015, que apresenta um **saldo** de 883.975,69€ (Operações Orçamentais – 637.292,04€ e Operações de Tesouraria – 246.683,65€). -----

PONTO DOIS = Relatório da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;-----

O senhor Presidente da Assembleia renovou o agradecimento pela presença das representantes da CPCJ de Gavião. Realçou a importância estratégica da CPCJ, por se tratar de um serviço que se preocupa com a qualidade de vida das crianças e jovens. Nestas idades, a segurança, o carinho e os afetos são fundamentais. -----

O senhor Presidente da Câmara agradeceu também a presença da professora Paula Pessoa que é a Secretária da CPCJ e da Dr.^a Marta Marques, Técnica Superior de Ação Social, que é a representante do Município na Comissão. Lamentou a ausência da Presidente da CPCJ, Dr.^a Eva Neves que se encontra doente, com gripe. -----

A Prof.^a Paula Pessoa agradeceu o convite para aqui estarem presentes e contextualizou a sua intervenção, lembrando que a Assembleia Municipal é um órgão onde estão presentes diferentes partidos políticos, que têm em comum a preocupação com o bem-estar de todos os munícipes. Deve haver especial cuidado com dois grupos muito vulneráveis: as crianças/jovens e os idosos. A sua presença aqui serve para sintetizar a informação contida no Relatório Anual da CPCJ e também para abordar a importância da Comissão. -----

Iniciou a apresentação, fazendo o enquadramento legislativo (Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948), Declaração dos Direitos da Criança (1959), Convenção Sobre os Direitos da Criança (1989) e Lei de Proteção de Crianças e Jovens. -----

De seguida apresentou definição de Risco; Situações de Perigo; Princípios Orientadores da Intervenção, Interesse Superior da Criança, Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude, CPCJ (Comissão Alargada e Comissão Restrita), Proteção vs Proteção, Tipologia da Prevenção. -----

Terminou a apresentação salientando que “Estarmos juntos na Proteção às Crianças é um começo! Mantermo-nos juntos é um Progresso! Mas trabalharmos juntos intersectorialmente, articulada e colaborativamente será certamente um sucesso!” -----

A Dr.^a Marta Marques apresentou o Relatório Anual 2014. Informou que em 2014 foram instaurados 10 processos, dos quais 2 foram de abandono escolar, 3 por negligência, 1 por maus tratos psicológicos/abuso emocional, 4 por exposição a modelos de comportamento desviante. As medidas aplicadas foram 3 de acolhimento em instituição e 7 de apoio junto dos pais. Quanto à residência das crianças/jovens, 3 eram da Freguesia de Comenda, 2 da Freguesia de Margem e 5 da União das Freguesias de Gavião e Atalaia. Destacou a intervenção das entidades de primeira linha: o Agrupamento de Escolas, o Centro de Saúde, as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal). A sua intervenção evita que muitos processos cheguem à CPCJ, porque se solucionam os problemas logo que são detetados. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as duas excelentes apresentações, realizadas com elevado mérito, denotando o profissionalismo com que acompanham a Proteção das Crianças e Jovens deste concelho. Salientou a importância de informar /sensibilizar a comunidade para estas questões; o que justifica plenamente o agendamento deste ponto na Ordem de Trabalhos. -----

Sublinhou que a informação prestada está limitada, pelo sigilo a que está obrigada. E que o número de processos não conta. O mais importante é a qualidade do apoio prestado às crianças e jovens. -----

O senhor deputado João Rufino interveio para afirmar que são poucos casos, mas poderiam ser menos. Questionou também a evolução do número de processos, se têm vindo a diminuir. -----

A Dr.^a Marta Marques afirmou que o número de casos tem vindo a diminuir. Quando a CPCJ foi constituída, foram instaurados 35 processos. Evidenciou a intervenção do Agrupamento de Escolas e agradeceu ao diretor. Considerou que o representante da educação tem tido sempre o perfil adequado para o desempenho da função. Por isso muitos processos não chegam à Comissão. -----

O deputado municipal Paulo Pires realçou a importância da idade escolar para a formação da personalidade dos indivíduos. Salientou que o concelho de Gavião tem CPCJ devidamente consolidada e interventiva. Afirmou que, recentemente, havia concelhos do distrito de Portalegre que não tinham CPCJ instalada. Mas os responsáveis políticos do nosso concelho, compreenderam cedo a importância desta estrutura, que foi constituída em 14 de setembro de 2005. Sublinhou ainda que a redução do número de casos é fruto do trabalho primário, mas também de um trabalho consolidado desenvolvido pela comissão ao longo dos anos. -----

O senhor Presidente da Câmara agradeceu mais uma vez a apresentação das duas representantes da CPCJ e evidenciou o excelente acompanhamento das diversas situações, que tem testemunhado. -----

PONTO TRÊS = Apreciação e eventual autorização prévia, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, da assunção de compromissos plurianuais; -----

- **Contrato Emprego-Inserção + promovido pelo IEFP, prevendo-se os valores para 2015 de 50.462,00€ e 10.092,40€ para 2016. Aprovado por unanimidade. -----**

O deputado Carlos Lopes questionou a diferença entre os valores previstos para 2015 e 2016. Tendo o senhor Presidente esclarecido que a diferença tem a ver com o facto do programa se iniciar em março de 2015 e terminar em março de 2016. No próximo ano só haverá despesa em 3 meses. -----

- **Acordo de Colaboração a formalizar com a APFLOGAV para disponibilização de elo técnico para o Gabinete Técnico Florestal, pelo período de 1 ano, (18.115,40€ para 2015 e 3.623,10€ em 2016); aprovado por maioria, com 14 votos a favor e 4 abstenções. O senhor deputado municipal Júlio Catarino não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo – se ausentado da sala, por estar**

impedido, nos termos do disposto no artigo 44º, do CPA e no n.º 6, do artigo 55º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

Previamente à votação o senhor Presidente esclareceu que a necessidade de formalizar este Acordo se fundamenta no facto do Município não possuir técnico superior na área florestal. Realçou a qualidade do trabalho que tem vindo a ser prestado pelo Técnico. Bem como a necessidade da APFLOGAV ter um técnico responsável pelos Sapadores Florestais e não ter dinheiro para assumir este encargo. Este Acordo permite a contratação de um técnico que desempenha ambas as funções e tem sido uma mais-valia para o nosso concelho. -----

A deputada municipal Helena Tapadas afirmou saber que os vereadores do PSD colocaram essa questão, quando o assunto foi discutido pelo executivo municipal. Questionou se é essa a explicação do senhor Presidente da Câmara. -----

O senhor Presidente confirmou que são estes os fundamentos. -----

- **Estágios PEPAL**, prevendo-se os seguintes valores para 2015 14.525,91€ para a bolsa, 1.972,74€ para subsídio de refeição e 3.449,90€ para Seg. Social. Para 2016 prevêem-se os seguintes valores: 10.375,65€ para a bolsa, 2.464,22€ para Seg. Social e 1.409,10€ para subsídio de refeição. Aprovado por unanimidade.-----

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que foi apresentada candidatura para 5 estágios nas áreas de Direito, Turismo, Economia, Ambiente e Informática. Mas só foram aprovados 3, não tendo sido especificadas as áreas aprovadas. Informou ainda que a seleção dos candidatos é da responsabilidade de cada Município. -----

- **Aquisição de inertes** (areias, britas, pó de pedra, pedra de alvenaria, pedra de rachão e tout-venant de 1.ª), a contratar à empresa "Transporte Jorge Carias & Mateus, Lda", prevendo-se os para 2015 o valor de 34.850,00€ e para 2016 6.970,00€. Aprovado por unanimidade. -----

Jun / 18

PONTO QUATRO = Listagem dos compromissos assumidos em 2012, 2013 e 2014, que transitaram para 2015, nos termos da autorização prévia genérica favorável da Assembleia Municipal; -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal leu excerto da Ata da sessão anterior, relativa à aprovação da Autorização Prévia Genérica; salientando a obrigatoriedade da Câmara Municipal apresentar à Assembleia a listagem dos compromissos que transitam para 2015. Passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara para prestar mais alguns esclarecimentos. -----

O senhor Presidente da Câmara comunicou que as informações dos funcionários, relativas a cada procedimento, estão disponíveis para consulta na Divisão Financeira. Esclareceu ainda que alguns compromissos já foram anulados, porque foram notificados os fornecedores para apresentarem certidão de não dívida e não o fizeram, nos prazos legais. Há compromissos que entretanto já foram liquidados. Na sua maioria, estes compromissos dizem respeito a procedimentos contínuos de fornecimento. -----

O senhor Presidente da Assembleia salientou que a listagem que aqui é apresentada é emitida por uma aplicação informática. -----

O deputado municipal Carlos Lopes afirmou que ficou mais esclarecido com as informações prestadas pelos senhores Presidentes da Assembleia e da Câmara Municipal. Tinha-lhe suscitado algumas dúvidas, o facto de terem ficado valores por pagar, com quantias tão baixas, como 20€. -----

O senhor Presidente da Câmara salientou ainda o facto de estes compromissos estarem todos cabimentados e comprometidos. -----

PONTO CINCO – Diversos. -----

O senhor deputado municipal João Rufino interveio, a propósito do Programa Complementar concretizado previamente a esta sessão, elogiando as obras concretizadas nas freguesias de Belver e Comenda e na União das Freguesias de Gavião e Atalaia. Ficou sensibilizado com as

obras no Cemitério de Belver. Teve pena que estas intervenções não se tenham prolongado para a Freguesia de Margem, que também precisa de obras. Lembrou a necessidade de ser concretizada a rede de esgotos do Vale da Madeira, bem como a necessidade de intervenção/asfaltamento do caminho do Vale da Madeira para o Vale de Bordalo. Afirmou ainda que gostaria que a cobrança de água relativa às localidades de Vale da Madeira e Vale de Bordalo também fosse feito na Junta de Freguesia de Margem. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Margem informou que o assunto da cobrança da água nas referidas localidades, já foi acordado com a Câmara Municipal. -----

O senhor deputado municipal João Brites manifestou o seu desagrado pelo facto das instalações sanitárias do Salão Paroquial e Comunitário da Comenda, se encontrarem fechadas quando ali se realizam eventos. -----

O senhor Presidente da Câmara informou que a questão da cobrança da água não é problema, porque todas as localidades devem ter as mesmas oportunidades e os Acordos estabelecidos com as Juntas de Freguesia podem sempre ser atualizados. -----

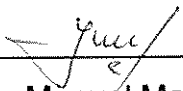
Quanto à questão dos esgotos no Vale da Madeira, constituem uma situação muito específica. A maioria das habitações da localidade tem as instalações sanitárias nas traseiras. E a lei obriga a que os proprietários façam a ligação ao coletor municipal. Questionou se os habitantes estarão disponíveis para fazer essas obras. Porque o Município fazer a obra e os habitantes não quererem fazer a ligação ao coletor, não resolverá o problema. Por isso considera que este assunto deve ser analisado, procurando a melhor solução para todos. -----

Informou que em 2015 está previsto concretizar intervenção no arruamento referido pelo deputado João Rufino. -----

O senhor deputado João Rufino agradeceu os esclarecimentos e afirmou que a informação relativa à rede de esgotos é importante e deve ser transmitida aos habitantes do Vale da Madeira. -----

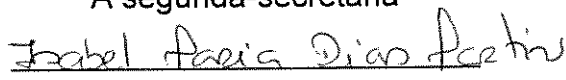
Em relação à questão colocada pelo deputado municipal João Brites, afirmou que o Município está sempre disponível para emprestar as instalações do Salão Paroquial e Comunitário da Comenda. A cedência é sempre concertada com o Orfeão e a Junta de Freguesia de Comenda. Concorda que as instalações sanitárias devem estar abertas. Vai analisar o assunto e providenciar para que essa situação seja corrigida. -----
Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a mesma, eram dezassete horas e quarenta e cinco minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, segunda secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O Presidente da Assembleia Municipal



(Prof. Jorge Manuel Martins de Jesus)

A segunda-secretária



(Isabel Maria Dias Martins)